



AUTOR(ES): BRUNO JESUS DO NASCIMENTO, RAILMA APARECIDA SANTOS, IZABELLA LEAL PAULINO, ADALBERTO VINÍCIUS FERNANDES, FRANCISCO EDUARDO NASCIMENTO SOUZA, WESLEY MARTINS DE ALMEIDA e MARIA CLARA SOUZA SANCHES.

COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MONTE ALTO E A PRODUÇÃO AGRÍCOLA SOBRE SEU TERRITÓRIO

Introdução: O Quilombo Monte Alto se encontra dentro do território do Município de Montes Claros, na delimitação do Semiárido Mineiro, na região intermediária de Montes Claros, no norte do Estado de Minas Gerais. Os biomas que coexistem no município de Montes Claros é o Cerrado e a Caatinga, a região é de semiaridez, ou seja, tem uma precipitação anual que varia de 400 a 800 milímetros por ano, seu período de chuvas é de cerca de 4 meses anuais de outubro a fevereiro e a altimetria é de 507 a 1.075 metros (IBGE, 2022). O Quilombo Monte Alto se localiza ao norte da sede municipal de Montes Claros, o bioma que predomina na região onde as coordenadas foram coletadas é o cerrado, no entanto, está muito próximo do bioma caatinga e dessa forma pode ser considerada uma zona de transição entre os dois biomas, a altitude da região mais próxima do ponto de coleta varia de 630 a 930. A formação do Quilombo de Monte Alto se inicia em meados do século XX e sua certificação se dá no ano de 2017. Os Quilombolas da comunidade Quilombola de Monte Alto produz uma variedade de produtos agrícolas na comunidade e vedem sua produção no município de Montes Claros por meio dos programas do governo federal, como a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que utiliza o Número de Identificação Social (NIS) para ter acesso ao crédito e usam principalmente o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e dessa forma mantem uma dinâmica produtiva que traz recursos para os Quilombolas da comunidade. O objetivo desse estudo é analisar a produção agrícola, junto ao escoamento dessa produção na comunidade Quilombola de Monte Alto.

Método: Para realizar esse estudo foi necessária uma pesquisa exploratória em matérias disponíveis nos sites de internet que tem artigos de revistas e teses com a temática quilombola e sobretudo materiais que discutisse sobre o Quilombo Monte Alto. Foi realizado visita de campo na comunidade para entender como se dá a produção dentro do Quilombo, e dessa forma, no campo foram coletadas informações de grande importância da comunidade sobre a produção agrícola, foi feito o registro da comunidade e dos produtos agrícolas por meio de fotografias e também foram coletadas coordenadas geográficas por meio do *Global Positioning System* (GPS) para localizar com mais precisão a comunidade e dessa forma produzir matérias como o mapa de localização da comunidade.

Resultados: Por mais de 300 anos, quase quatro séculos, a escravidão permaneceu no território Brasileiro, nesse período houve inúmeros conflitos entre as pessoas que eram obrigadas a se manterem como escravas e os que escravizavam, por causa desses conflitos “formaram-se inúmeros Quilombos no Brasil, territórios de resistência do povo negro nos quais se preservavam valores étnicos, culturais, econômicos, políticos típicos do continente africano” (CARDOSO; BARBOSA, 2023, p. 35). Um desses territórios é o Quilombo dos Palmares que por mais de 100 anos resistiu ao poder do estado que impõe a escravidão na época (LIMA, 2008). Depois do processo da escravidão se encerrar no Brasil, foi dada a liberdade para as pessoas, no entanto, a posse da terra continuou nas mãos dos antigos “donos de escravos” e para os libertos não havia direito ao território, sendo assim, a luta por território continuou da mesma forma e os povos continuaram a buscar terra para morar, se alimentar, poder beber água e criar suas famílias e dessa forma a ocupação de território para a formação dos Quilombos continuou. Um desses quilombos que se formaram no Brasil a fora é o Quilombo Monte, que faz parte desse contexto histórico e começa a se formar no século XX, mais precisamente na década de 1920 “os primeiros habitantes construíram seus ranchos de varas e pau-a-pique, fixando moradia naquele espaço” (BORGES, 2008, p. 2). Depois de quase 100 anos da formação social e histórica do Quilombo Monte Alto ele é certificado no ano de 2017 (Fundação Palmares, 2024). Nesse contexto, a comunidade Quilombola de Monte Alto desenvolveu toda a sua estrutura social e histórica no território geográfico dentro do município de



Montes Claros, a comunidade se localiza mais ao norte da sede administrativa do município e fica cerca de 46 quilômetros da cidade a comunidade (fig. 1). **Discussão:** A comunidade Quilombola de Monte Alto utiliza bem do seu território por meio das produções agrícolas, durante a visita de campo pode-se observar as plantações produzidas (fig. 2) além de constatar que os Quilombolas da comunidade produzem cana de açúcar para produzir rapadura, mandioca para fazer farinha, milho, feijão, quiabo, hortaliças no geral (couve, cebolinha, alface, cenoura e beterraba) e também é criado o gado para o corte. A produção agrícola da comunidade vai para as escolas municipais do Município de Montes Claros em tem como intermediário os programas de incentivo do governo federal p PAA e o DAP do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), desse modo a produção dentro do território onde se encontra a comunidade quilombola serve para a subsistência das famílias da comunidade. **Conclusão/Considerações finais:** Os Quilombos são para o Brasil um instrumento de luta social, de luta por direito à moradia e de luta por terra que sempre foram negados aos povos tradicionais desse país. A comunidade Quilombola de Monte Alto foi a primeira comunidade quilombola certificada, no ano de 2017, do município de Montes Claros – MG (BORGES, 2018), dessa forma, ela tem grande importância para entender melhor a dinâmica dos quilombos que são próximas das cidades médias. A produção agrícola da comunidade é bem organizada, apesar de se localizar em uma região de semiáridade os quilombolas da região produzem e escoam sua produção, além da questão do semiárido da região, a comunidade se localiza em uma parte com altitude bem elevada dentro do território do município de Montes Claros e mesmo assim a produção da comunidade é muito bem estruturada. Este estudo da comunidade é um pequeno resumo, sabemos que a comunidade Quilombola de Monte Alto tem muito a contribuir com futuros estudos sobre os quilombos e espera-se que este resumo sirva de base para futuros estudos.

Palavras-chave: Quilombo. Quilombolas. Agricultura. Semiárido Mineiro. Campo.

Agradecimentos:

Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.

Referências:

- BORGES, N. S. Monte Alto: Os Processos De Significação E Permanência A Partir Da Memória De Um Território Negro No Norte De Minas. Minas Gerais: Montes Claros. FEPEG, 2018.
- LIMA, M. S. G. A História Do Quilombo Dos Palmares Na Política Curricular Do Município De União Dos Palmares. Maceió: 2008. 91 p.
- CARDOSO, Z. S.; BARBOSA, C. D. Os Desafios Por Reconhecimento De Território Das Comunidades Remanescentes Quilombolas Do Norte De Minas Gerais. Montes Claros - MG. **Revista Ciranda**., v. 07, n. 01, p. 34-57, 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022 : população e domicílios : primeiros resultados / IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico**. 2022.
- Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102011>.
- Acesso em: 01 Ago. 202.



Figura 1. Produção de hortaliças na comunidade Quilombola de Monte Alto. *Obs.: Foto tirada na comunidade Quilombola de Monte Alto, 2024.*

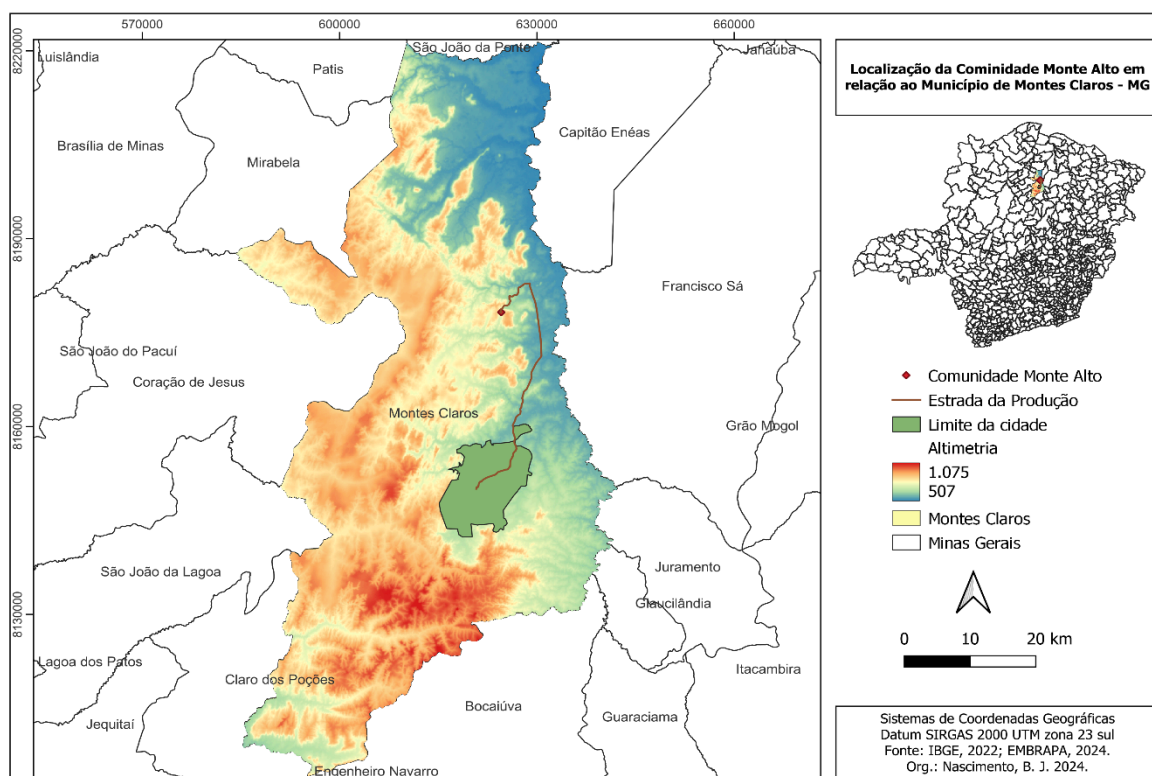




Figura 1. Mapa de localização da comunidade de Monte Alto em relação a sede do município de Montes Claros. *Obs.: Mapa elaborado pelos autores, 2024.*